

Percepção das condições de base das comunidades para garantir o restabelecimento dos meios de subsistência



A Anadarko Moçambique Área 1, Limitada (Anadarko), co-proponente do Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique (o Projecto), está empenhada em partilhar, de forma transparente, informações precisas sobre o processo de reassentamento, associado ao desenvolvimento do parque de Gás Natural Liquefeito (GNL) na península de Afungi, no Distrito de Palma.

Este é o quinto de uma série de nove artigos que facultam uma actualização e informação sobre os progressos alcançados com as actividades de planeamento do reassentamento, durante os últimos 24 meses. O objectivo deste artigo é facultar a motivação associada a informação reunida durante várias pesquisas e estudos realizados pelo Projecto junto das comunidades afectadas, como parte do processo de planeamento do reassentamento.

Determinação das condições de base das comunidades

A intenção do Projecto, com o processo de reassentamento, é restaurar e, em muitos casos, melhorar a qualidade de vida dos agregados familiares afectados. Para conceber e implementar medidas adequadas e apropriadas que visam restaurar os meios de subsistência e da qualidade de vida das comunidades afectadas, é necessário compreender as condições de base nas comunidades antes dos impactos do reassentamento físico ou económico, relacionados ao Projecto.

Várias pesquisas, avaliações e estudos têm sido realizados desde Setembro de 2013, para determinar a “condição de base” das famílias afectadas na área de influência directa do projecto. As informações e os resultados dos estudos foram integrados no Plano de Reassentamento. As fontes utilizadas para determinar a condição de base das comunidades afectadas enquadram-se em duas categorias principais:

- Levantamentos de campo e recolha de dados socioeconómicos, e
- Estudos realizados como parte das actividades do Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícolas e Pesqueiros.

A apresentação das condições de base no Plano de Reassentamento proporciona parâmetros claros em função dos quais a eficácia e os resultados da implementação do reassentamento podem ser avaliados e monitorados.

Levantamentos de campo e recolha de dados socioeconómicos

Uma série de levantamentos de campo, incluindo um censo, um inventário patrimonial e um levantamento socioeconómico, foram realizados para determinar a linha de base socioeconómica e para compreender os potenciais impactos das actividades do Projecto nos vários grupos. Todos os agregados familiares que possam enfrentar impactos do reassentamento físico ou económico foram incluídos no censo e no inventário patrimonial. Estes incluem:

- Os agregados familiares que residem dentro da Zona Industrial do Projecto¹ susceptíveis de serem afectados pelo deslocamento físico;
- Os agregados familiares que residem fora da Zona Industrial do Projecto, mas que possuem bens dentro da Zona Industrial do Projecto, susceptíveis de serem afectados pelo deslocamento económico; e
- Os agregados familiares fora da área do DUAT com bens dentro da área do DUAT, mas fora da Zona Industrial do Projecto.

As autoridades locais e os representantes das comunidades foram envolvidos na identificação dos agregados familiares potencialmente afectados e certificaram-se que as pessoas relevantes foram incluídas nos levantamentos.

Censo

Foi realizado um censo para registar o número de agregados familiares que pode ser afectado pelo projecto. A informação recolhida durante o censo incluem:

- Informações sobre cada agregado familiar potencialmente afectado;
- Dados gerais sobre as infraestruturas auxiliares; e
- Informações sobre os negócios.

A localização dos agregados familiares registados durante o censo foi sobreposta à Zona Industrial do Projecto para determinar que agregados familiares precisariam potencialmente de ser reassentados. O número total de agregados familiares que terá de ser reassentado foi fixado em **456 agregados familiares**.

Inventário patrimonial

Foi realizado um inventário patrimonial em simultâneo com as actividades de censo, e foi criado um inventário de todos os bens pertencentes aos agregados familiares susceptíveis de serem afectados pelo Projecto. A informação recolhida durante o inventário patrimonial inclui:

- Parcela residencial, dimensões, localização e vedação;
- As características físicas das residências (e outras estruturas), a sua propriedade, dimensões e localização;
- Localização e número de sepulturas individuais e cemitérios familiares;
- Dimensões e localização das machambas e culturas actuais cultivadas;
- Localização, dimensões, melhorias e culturas cultivadas nas machambas;
- Localização e número de árvores de fruta;
- Fotografias de todos os bens fixos.

A localização dos bens dos agregados familiares foi sobreposta à Zona Industrial do Projecto para determinar quais as famílias susceptíveis de serem afectadas por impactos económicos.

Levantamento de dados socioeconómico e grupos focais

O levantamento socioeconómico complementou a informação recolhida durante o censo e o inventário patrimonial. Foram recolhidos extensos dados socioeconómicos, tais como:

- Bens móveis dos agregados familiares;
- Fontes de energia, água e saneamento;
- Renda familiar do agregado familiar e o acesso ao crédito;
- Acesso à terra fora da área do Projecto;
- Uso das culturas e da fruta, partilha e comercialização;
- Frequência da pesca e da captura entremarés, transformação e comercialização;
- Comercialização;
- Competências;
- Saúde, segurança alimentar e nutrição;
- Acesso a serviços;
- Participação em actividades comunitárias; e
- Percepções do Projecto e do reassentamento.

Foram realizadas reuniões de grupos focais para sustentar e validar a recolha de dados socioeconómicos. A informação socioeconómica adicional obtida durante as reuniões dos grupos focais inclui a informação sobre as áreas de produção, as histórias da aldeia, posse de terra, estrutura de liderança e informação sobre os locais sagrados e os grupos vulneráveis.

Inventário patrimonial comunitário

O inventário patrimonial comunitário registou todos os bens fixos comunitários na vila de Quitupo, uma vez que estes bens serão afectados pelas actividades de construção do Projecto. O inventário foi realizado em coordenação com os proprietários ou depositários dos bens e funcionários do Governo Distrital envolvidos, líderes comunitários ou membros da comunidade. A localização, dimensões e características físicas de cada bem foram registados e fotografados.

Delimitação Comunitária

Foi realizado um programa para mapear os limites comunitários nas comunidades de Maganja, Senga e Quitupo para determinar em que medida essas comunidades perderão o acesso aos recursos comuns, como resultado das actividades de construção do Projecto. Durante o processo de delimitação, o Fórum Terra, a ONG moçambicana que levou a cabo o processo, também recolheu informação sobre as histórias da comunidade, a cultura e a organização social, o uso da terra e dos recursos naturais e os mecanismos para a sua gestão, a ocupação espacial, a dinâmica populacional e os eventuais conflitos e os mecanismos para a sua resolução.

O processo participativo envolveu vários grupos de cada comunidade, bem como representantes do governo. A informação foi capturada nos mapas participativos da comunidade e, em seguida,

transferida para um cartograma. O produto final é uma série de mapas comunitários geoespacialmente referenciados.

Estudos sobre os meios de subsistência

As equipas de especialistas em agricultura e em pesca empreenderam estudos e actividades participativas de desenvolvimento dos meios de subsistência para informar sobre o desenvolvimento dos planos de restabelecimento dos meios de subsistência que fazem parte do Plano de Reassentamento. Os dados recolhidos durante os vários levantamentos, estudos, e através das actividades de acção de pesquisa, têm contribuído para determinar as condições de base das comunidades. Os levantamentos dos meios de subsistência, os relatórios de pesquisa e os estudos incluem:

1) Uma avaliação do agregado familiar e da aldeia relativamente aos sistemas de armazenamento de cereais e sementes e a sua contribuição para a segurança alimentar dos agregados familiares para compreender as perdas pós-colheita e propor sistemas de armazenamento melhorados.

2) Um relatório sobre a colecta de alimentos baseado em entrevistas a 63 agregados familiares na área do Projecto e a representantes dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE) de Palma, o qual analisa os padrões de uso e dependência dos recursos florestais.

3) Uma macro análise dos solos seguida de uma análise detalhada dos solos para determinar os tipos de solo dentro da área do DUAT. Esta actividade serviu como um ponto de referência em função do qual os solos da(s) área(s) de reassentamento identificada (s) poderiam ser comparados e para verificar o potencial agrícola dos tipos de solo dentro da área do DUAT, como referência para a selecção da(s) área(s) que apresenta(m) o potencial ideal para restabelecer os agregados familiares afectados de Afungi.

4) Estudos de caso agrícolas mantidos ao longo de várias campanhas agrícolas, para adquirirem uma melhor percepção dos meios de subsistência do agregado familiar típico, actividades da aldeia e as actividades sazonais afins, na península de Afungi.

5) Uma série de actividades de campos de demonstração para expor agregados familiares seleccionados a novas técnicas de produção e a uma maior variedade de culturas. As actividades incluíram campos de demonstração de sequeiro e campos de demonstração de hortícolas. As visitas semanais aos campos permitiram o intercâmbio de informação e a monitoria dos progressos. Em resposta aos pedidos das aldeias abrangidas e de aldeias vizinhas, foram lançadas uma segunda e terceira ronda de campos de demonstração de hortícolas. Os agricultores participantes incluíam mulheres, e estenderam-se ao estabelecimento de grupos comunitários, um canal aprovado pela comunidade para transmitir conhecimentos, aptidões e experiência para um público mais amplo entre as comunidades afectadas.

6) Um relatório das condições de base pesqueiras sobre a escala e a natureza da pesca marinha e das actividades comerciais associadas a operar na área da fábrica de GNL proposta. O IDPPE, o Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala, apoiou a recolha de dados para o estudo.

7) Um estudo de género, identificando as questões e as limitações de género e recomendando medidas para incorporar as preocupações e as perspectivas das mulheres na implementação do plano de restabelecimento dos meios de subsistência pesqueiros.

8) Uma avaliação da cadeia de valor da pesca para a produção de peixes na área de DUAT. Foram visitados treze (13) centros de produção em torno da Baía de Palma, bem como mercados nos distritos de Palma, Mocimboa, Nangade, Mueda e Motepuez.

9) Um estudo das condições de base da captura entremarés, seguido de um programa de monitoria entremarés, para determinar a importância do habitat entremarés que será encerrado ou perdido para as comunidades na Baía de Palma devido à construção e à operação das infra-estruturas do Projecto.

10) Um censo de barcos para fornecer informações de base sobre a distribuição das unidades de pesca à base de embarcações, nas comunidades ao redor da Baía de Palma.

11) Um registo de indivíduos de Afungi que possuem barcos de pesca.

12) Os levantamentos de captura de pescado, facultando informações de base sobre as espécies e os volumes de pescado capturado por vários métodos, e desembarcados em vários locais ao redor da orla marítima, em Palma.

Contribuição da informação de base para o planeamento e a implementação do reassentamento

O conhecimento e a compreensão das condições de base permitem que sejam avaliados os potenciais impactos sobre as comunidades e que a extensão dos potenciais impactos seja projectada. Em colaboração com as comunidades afectadas, o Governo de Moçambique, e os demais intervenientes, estão a ser desenvolvidas medidas de mitigação do impacto e de restabelecimento dos meios de subsistência, que serão apresentados no esboço do Plano de Reassentamento que será disponibilizado para apreciação pública antes da quarta ronda de reuniões públicas de reassentamento.

¹ A Zona Industrial do Projecto é a área onde será construída a fábrica de GNL e inclui o perímetro de segurança associado.

Para mais informações sobre o processo de reassentamento, visite www.mzlng.com.

Seguinte

O próximo artigo incidirá sobre a concepção, os principais componentes e a implementação do programa de restabelecimento dos meios de subsistência do reassentamento, e a sua contribuição para garantir o bem-estar das comunidades afectadas a longo prazo.

